



Universidade de Brasília
Faculdade de Ciências da Saúde
Departamento de Enfermagem

PEDRO GUIMARAES DE ANDRADE GOMES

**CONHECIMENTO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM E PACIENTES NO
CONTEXTO DIALÍTICO: REVISÃO INTEGRATIVA**

Brasília, DF

2020



Universidade de Brasília
Faculdade de Ciências da Saúde
Departamento de Enfermagem

PEDRO GUIMARAES DE ANDRADE GOMES

**CONHECIMENTO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM E PACIENTES NO
CONTEXTO DIALÍTICO: REVISÃO INTEGRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Enfermagem da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília como requisito parcial para obtenção do Título de Bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Prof. Dra. Keila Cristianne Trindade da Cruz.
Co-orientador: Prof. MSc. Marcelo Nunes de Lima.

Brasília, DF
2020

Dedicatória

Este trabalho é dedicado, primeiramente, a Deus, dono de toda ciência e conhecimento, autor da vida. A Ele sejam dedicadas todas as nossas boas obras. À minha inspiração nesse trabalho, meu avô Sebastião que, como doente crônico renal, necessita de cuidados especiais. Sua condição me estimulou a entender mais sobre o assunto e me inspirou a avaliar o conhecimento.

Agradecimentos

Ao Deus, digno de toda honra e glória, por me dar vida, alegria e inteligência.

Aos meus pais, que nunca pouparam esforços na intenção de me ver realizando meus sonhos e buscando evoluir profissionalmente, sem esse pilar, nada eu seria.

Aos meus amigos e familiares, que sempre me estimularam com boas conversas, companhias, conselhos e incentivos. A passagem pela UnB foi realmente mais prazerosa com a ajuda de vocês.

Aos professores, que me proporcionaram momentos de grande crescimento e aprendizagem, recebam minha admiração em saber que podemos contar com alguns de vocês no processo de educação e formação de futuros enfermeiros.

A todos que de alguma forma contribuíram para minha formação. Seja me ajudando ou mesmo sendo uma barreira, todo crescimento é válido. A todos, meu muito obrigado.

RESUMO

Introdução: O centro de diálise revela-se um ambiente diferente e único, com a presença de particularidades, com intensas mudanças no padrão de vida dos pacientes que ali iniciam a terapia. Essa será uma nova casa para o paciente portador de Insuficiência Renal Crônica (IRC), desta forma existe uma ligação e contato ainda maior do paciente com equipe da unidade sendo constante a interação. O envolvimento de ambos com a terapia é fundamental para a melhora na qualidade de vida. Deste modo, torna-se importante capacitar e entender o conhecimento de todos estes atores envolvidos, surge então uma importante lacuna de pesquisa: qual o conhecimento da equipe de enfermagem e de pacientes no contexto dialítico? **Metodologia:** trata-se de uma revisão integrativa de literatura, foi realizada busca das publicações nos periódicos indexados na LILACS, Portal de Periódicos da CAPES, SciELO, BVS e MEDLINE via PUBMED. De acordo com os critérios de inclusão e exclusão, foram selecionadas quinze publicações. **Resultados e discussão:** Após análise das publicações foram identificados três eixos temáticos, que apresentaram descritos nos trabalhos, são eles: (1) Nível de conhecimento e capacitação para profissionais de enfermagem que trabalham diálise e hemodiálise; (2) Nível de conhecimento e capacitação de pacientes em tratamento dialítico; e (3) Avaliação de programas educacionais e dos serviços com foco na melhora do atendimento ao público e melhora do tratamento. **Conclusão:** A enfermagem tem muito a contribuir no processo de ensino e relação de construção de conhecimentos. Existe a real necessidade de capacitação e atualização constante dos profissionais e pacientes para que o cuidado possa ser executado de maneira satisfatória.

Palavras-chave: Diálise, Hemodiálise, Conhecimento, enfermagem.

Lista de Ilustrações

- 1. Figura 1 - Processo de Seleção da Amostra Final de Artigos 10**

Lista de Quadros

- | | |
|---|-----------|
| 1. Apresentação da Estratégia de Busca da Pesquisa. Brasília-DF, 2020 | 09 |
| 2. Apresentação dos artigos Seleccionados segundo ano de publicação, autores, idioma, país | 11 |

Glossário

Cateter Venoso Profundo	CVP
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior	CAPES
Descritores em Ciências da Saúde	DesCS
Diálise Peritoneal	DP
Fístula Arteriovenosa	FAV
Insuficiência Renal	IR
Insuficiência Renal Crônica	IRC
<i>Medical Subject</i>	MeSH
Paciente, Intervenção, Comparação e <i>Outcomes</i>	PICO
Parada Cardiorrespiratória	PCR
População, Interesse e Contexto	PICo
Prática Baseada em Evidências	PBE
<i>Research center United States National Library of Medicine</i>	NLM – PubMed
Ressuscitação Cardiopulmonar	RCP
Revisão Integrativa de Literatura	RIL
<i>Scientific Eletronic Library Online</i>	SciELO
Sistema Único de Saúde	SUS
Terapia Renal Substitutiva	TRS

Sumário

1. INTRODUÇÃO	5
2. OBJETIVO	7
3. METODOLOGIA	8
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO	11
Eixo 1. Nível de conhecimento e capacitação para profissionais de enfermagem que trabalham diálise e hemodiálise.	13
Eixo 2. Nível de conhecimento e capacitação de pacientes em tratamento dialítico;	14
Eixo 3. Avaliação da eficácia de programas educacionais e dos serviços com foco na melhora do atendimento ao público e melhora do tratamento.	16
5. CONCLUSÃO	18
6. REFERÊNCIAS	20

1. INTRODUÇÃO

Os serviços de diálise oferecem a Terapia Renal Substitutiva (TRS) por meio dos métodos dialíticos. A TRS consiste nos tratamentos existentes para os portadores de insuficiência renal. Estes métodos são: (1) hemodiálise; (2) diálise peritoneal; e (3) transplante renal. Em síntese, o primeiro método utiliza uma máquina com um dialisador, também conhecido como membrana semipermeável, onde o sangue e a solução de diálise passam e ocorre a remoção de toxinas, no segundo, o peritônio é o responsável por realizar as trocas necessárias, e o terceiro consiste em um procedimento cirúrgico que substitui o rim não saudável da pessoa por outro rim saudável, seja de doador vivo ou não vivo (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2014).

Dos métodos de TRS, a hemodiálise se firmou, até os dias atuais, como a terapia mais utilizada nos tratamentos de pacientes dialíticos. O tratamento é realizado por meio de um acesso vascular invasivo que pode ser temporário ou permanente. O permanente, denominado Fístula Arteriovenosa (FAV), é obtida por meio de procedimento cirúrgico utilizando uma anastomose de uma artéria e uma veia, quase sempre no antebraço não dominante. O acesso temporário, denominado Cateter Venoso Profundo (CVP), é realizado através de punção de uma veia profunda, sendo a jugular interna utilizada com frequência. Desta forma, os acessos são de extrema importância para esta terapia necessitando de uma série de saberes e cuidados por parte da equipe multiprofissional e interdisciplinar do paciente (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2014).

Para realizar a terapia de Diálise Peritoneal (DP) é necessária uma intervenção cirúrgica para implantação do cateter de longa permanência que é inserido na região do abdômen. Geralmente possui dois "cuff" (balonete de fixação), o primeiro fica localizado no tecido subcutâneo e o segundo na parede do músculo, este revestido de material bacteriostático com a finalidade de impedir a proliferação de microrganismos (TORREÃO ET AL., 2009). O transplante renal, a terceira modalidade de TRS citado acima não será abordada neste trabalho.

Nesse contexto, o trabalho em um centro de diálise revela um ambiente diferente e único, com a presença de particularidades, com intensas mudanças no padrão de vida dos pacientes que ali iniciam a terapia. Essa será uma nova casa para o paciente portador de

Insuficiência Renal Crônica (IRC), dessa forma existe uma ligação e contato ainda maior do paciente com equipe da unidade sendo constante a interação. O envolvimento de ambos com a terapia é fundamental para a melhora na qualidade de vida. Deste modo, torna-se importante capacitar e entender o conhecimento de todos estes atores envolvidos (FURTADO & LIMA, 2006).

Uma revisão de literatura conduzida por Pedroso e colaboradores (2018) buscou entender as contribuições do enfermeiro na educação e capacitação do usuário e seus familiares no contexto de TRS. O estudo concluiu que: (1) O Enfermeiro detém ampla capacidade de influenciar na vida e no tratamento do paciente, seja de forma teórica, técnica e, até mesmo como facilitador de assistência. (2) O conhecimento ensinado pelo enfermeiro tem grande impacto na promoção do autocuidado por parte do paciente. (3) As ações educativas na área da DP não se restringem ao paciente, sendo necessária também a capacitação dos familiares.

Ações educativas e a responsabilidade de prestar uma assistência de enfermagem de qualidade nos serviços de diálise têm sido uma preocupação há bastante tempo. A literatura aponta essa preocupação desde o ano de 1974, onde a área de enfermagem em hemodiálise dava seus primeiros passos na profissão, sendo classificada como um campo recente de atuação. Desde essa época, existia uma atenção para que a enfermagem se capacitasse e atualizasse constantemente seus conhecimentos para transmitir estes saberes ao paciente e demais membros da equipe (CICONELLI & ALVARES, 1974).

Deste modo, surge uma importante lacuna de pesquisa: **qual o conhecimento da equipe de enfermagem e de pacientes no contexto dialítico?** Com o intuito de responder à pergunta de pesquisa e minimizar esta lacuna científica apresentada sobre o tema, buscou-se, neste trabalho conduzir uma revisão integrativa com a finalidade de identificar na literatura qual o nível de conhecimento da equipe de enfermagem e dos pacientes em terapia renal substitutiva.

2. OBJETIVO

Investigar na literatura nacional e internacional o nível de conhecimento da equipe de enfermagem e dos pacientes no contexto de diálise ou hemodiálise.

3. METODOLOGIA

O presente trabalho realizou uma Revisão Integrativa de Literatura (RIL) sobre as capacitações e ações educativas para profissionais de enfermagem e pacientes no contexto de diálise e hemodiálise. A RIL faz parte da Prática Baseada em Evidências (PBE), ou seja, baseia-se na qualidade da evidência, permitindo a inclusão de estudos qualitativos e quantitativos, desta forma garantindo a compreensão do problema de pesquisa levantado (SOUZA, SILVA & CARVALHO, 2010; SOARES et al., 2014).

A revisão integrativa, possui seis fases, estas interligadas, iniciando-se na pergunta norteadora e finalizando-se na discussão de resultados. As fases são: (1) pergunta norteadora; (2) busca na literatura; (3) coletar os dados; (4) análise crítica; (5) discussão dos resultados; e (6) apresentação da revisão (SOUZA, SILVA & CARVALHO, 2010).

Utilizou-se o acrônimo PICO- População, Interesse e Contexto (VIANNA, 2018) como estratégia de busca e elaboração do problema de pesquisa: (1) População: Enfermeiros e pacientes; (2) Interesse: capacitações e treinamentos; e (3) Contexto: Diálise e Hemodiálise. Desta forma surge o questionamento: Qual o conhecimento dos enfermeiros e pacientes no contexto de diálise ou hemodiálise?

No dia 07/08/2020 foi realizada busca em quatro portais de acesso (Portal de Periódicos da CAPES, *Scientific Electronic Library Online* - SciELO, Biblioteca Virtual de Saúde - BVS e *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* via PUBMED - MEDLINE/PUBMED). Para a realização das buscas foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DesCS) e *Medical Subject Headings* (MeSH) e utilizando-se do operador booleano “AND” e “OR” para realizar combinação entre os descritores sem distinção entre as versões em português, inglês e espanhol conforme apresentado no Quadro 1.

Quadro 1. Apresentação da Estratégia de Busca da Pesquisa. Brasília-DF, 2020.

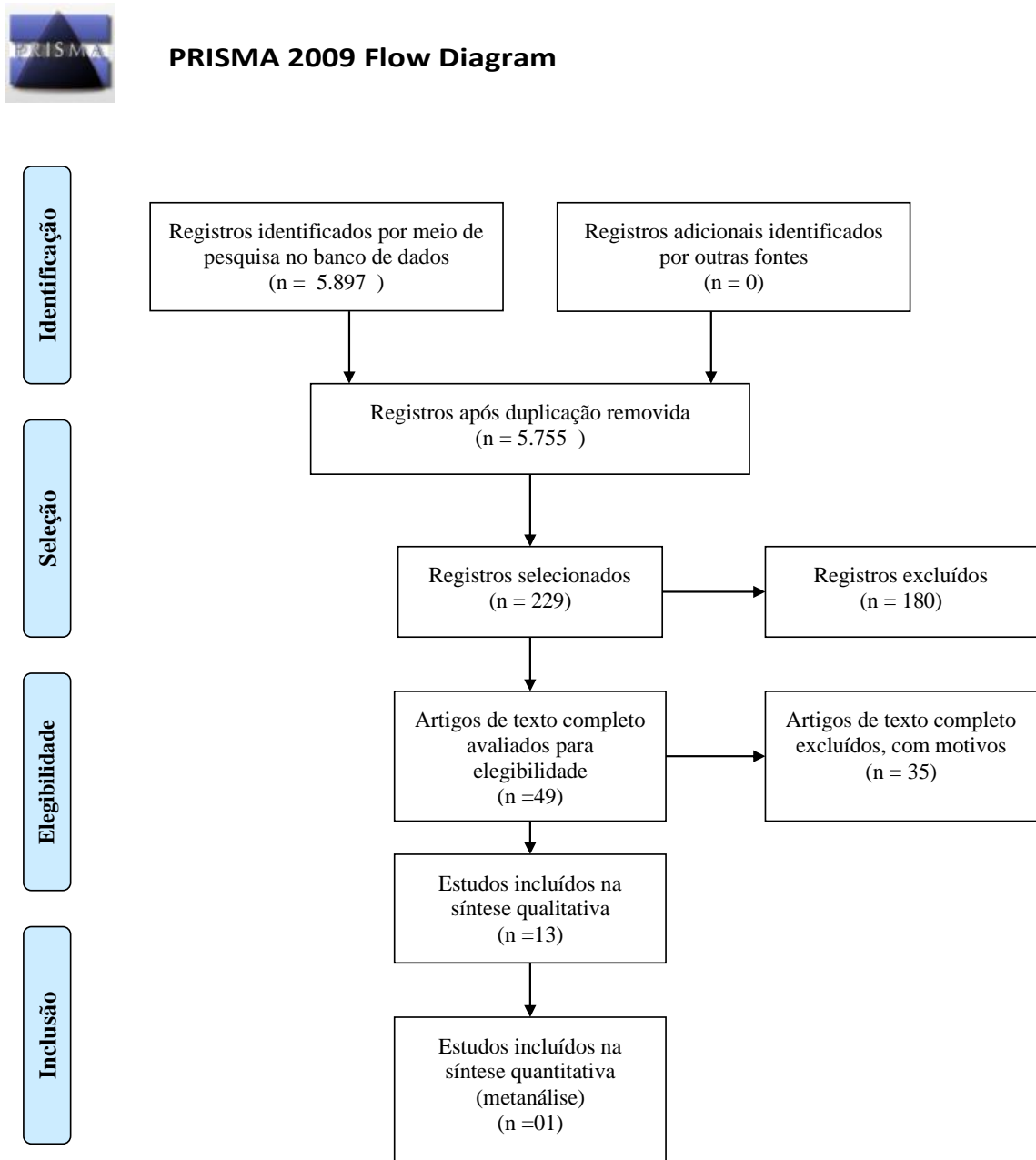
P	I			Co
Enfermeirx	AND	Capacitação	AND	Diálise
OR		OR		OR
Pacientes		Treinamento		Hemodiálise
		OR		
		Conhecimento		
		OR		
Aprendizagem				

Como critérios de inclusão, temos: (1) artigos com publicações em português, inglês ou espanhol; (2) artigos que estejam disponíveis na íntegra e gratuitamente; (3) artigos que apresentem como tema central processos de educação formal e informal em diálise e hemodiálise; (4) sem limite temporal. Como critérios de exclusão, temos: (1) artigos que abordam levantamento de necessidades de aprendizagem; (2) artigos que abordam apenas transplante renal como TRS.

Todas as publicações encontradas (n= 14), por meio da estratégia de busca, tiveram seus títulos, resumos e palavras-chave analisados, considerando-se as definições de critérios de inclusão e exclusão. Dos estudos pré-selecionados 439 foram excluídos após aplicação dos critérios de exclusão. Nenhum artigo foi excluído no viés de avaliação de qualidade.

Sendo assim, a amostra final foi constituída de quinze publicações, todos artigos científicos. Na sessão de resultados serão apresentados dados com os estudos selecionados, incluindo autores, idioma de publicação, país, periódico e ano de publicação. A figura 1 demonstra o processo de seleção da amostra final.

Figura 1 - Processo de Seleção da Amostra Final de Artigos



Fonte: Autoria Própria

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram incluídos um total de 15 artigos, que estão apresentados no Quadro 2. Os trabalhos selecionados, foram publicados nos portais de acesso citados no capítulo de metodologia durante o período de 21 anos durante o período de 1998 a 2019.

O ano com a maior quantidade de publicações de trabalhos com a temática foi o ano de 2018 com quatro trabalhos. O idioma e país de publicação predominante foi o português e Brasil, respectivamente. O Quadro 2 expõe os trabalhos encontrados.

Quadro 2. Apresentação dos artigos selecionados segundo ano de publicação, autores, área de atuação, idioma, país.

N	Ano de Publicação	Autores	Idioma	País	Periódico
1	1998	Claudia Bernardi Cesarino, Lisete Diniz Ribas Casagrande.	Português	BRASIL	REV. LATINO AMERICANA DE ENFERMAGEM
2	2006	Angelina Monteiro Furtado, Francisca Elisângela Teixeira Lima.	Português	BRASIL	REV. RENE
3	2008	Everaldo da Silva Roberto, Ellen Dornelas dos Santos, Luzitano Brandão Ferreira, Evandro Reis da Silva Filho.	Português	BRASIL	UNIVERSITAS: CIENCIAS DA SAÚDE
4	2010	Fabiana B. Nerbass, Jyana G. Morais, Rafaela G. dos Santos, Tatiana S. Krüger, Telma T. Koene, Hercílio A. da Luz Filho	Português	BRASIL	REV. BRAS. NEFROL.
5	2010	Lílian Peres Righetto de Araujo, Ana Elizabeth Prado Lima Figueiredo, Domingos Otavio Lorenzoni d'Avila.	Inglês	BRASIL	REV. ESC. ENFERM. USP.
6	2015	Natália Ramos Costa Pessoa, Francisca Márcia Pereira Linhares.	Português	BRASIL	ESC. ANNA NERY REVISTA
7	2015	Alyne Schreider, Natália Maria da Silva Fernandes.	Português	BRASIL	REV. BRAS. NEFROL.
8	2016	María Adelaida Zapata-Zapata, Gustavo Bergonzoli-Pelaez, Alba Lucia Rodriguez.	Espanhol	COLÔMBIA	REV. FAC. NAC. SALUD PUBLICA
9	2017	María Adelaida Zapata-Zapata, Gustavo Bergonzoli-Pelaez, Alba Lucia Rodriguez.	Português	BRASIL	HU REVISTA
10	2018	Larissa Padilha Fernandes, Karine Yara Mota Marins, Hercules de Oliveira Carmo, Samira Rodrigo dos Santos Silva, Silvia Maria deCarvalho Farias, Clinton Fábio Gomes da Silva.	Português	BRASIL	ENFERM. NEFROL.

11	2018	Priscila Garpelli Pássaro, Ronaldo D'Ávila.	Português	BRASIL	(REBE _n) REV. BRASILEIRA DE ENFERMAGEM
12	2018	Jeysse Karla de Araújo Ferreira, Natália Ramos Costa Pessoa, Nayana Pereira Pôrto, Laís Nóbrega Mendes Santos, Ana Luisa Brandão de Carvalho Lira, Cecília Maria Farias de Queiroz Frazão.	Inglês	COLÔMBIA	INVEST. EDUC. ENFERM
13	2018	Bianca Ribeiro Porto de Andrade Fabiana de Mello Barros, Honorina Fátima Ângela de Lúcio Juliana Faria Campos, Rafael Celestino da Silva.	Inglês	BRASIL	(REBE _n) REV. BRASILEIRA DE ENFERMAGEM
14	2019	Paulo Eduardo Bastos Barbosa Silva, Magda de Mattos.	Português	BRASIL	JOURNAL HEALTH NPEPS
15	2019	Karllieny de Oliveira Saraiva, Momyka Brito Lima dos Santos, Augusto César Evelin Rodrigues, Jociane Cardoso Santos Ferreira, Jeíse Pereira Rodrigues. Jumara Andrade de Lima, Andréia Pereira dos Santos Gomes.	Português	BRASIL	Enfermagem Moderna: Bases de Rigor Técnico e Científico 4 - EDITORA ATENA

Após análise das publicações foram identificados três eixos temáticos, que serão apresentados a seguir, são eles: (1) Nível de conhecimento e capacitação para profissionais de enfermagem que atuam em serviços de diálise e hemodiálise; (2) Nível de conhecimento e capacitação de pacientes em tratamento dialítico; e (3) Avaliação de programas educacionais e dos serviços com foco na melhora do atendimento ao público e melhora do tratamento.

Eixo 1. Nível de conhecimento e capacitação para profissionais de enfermagem que trabalham diálise e hemodiálise.

Schreider e colaboradores (2015), realizaram um estudo transversal com o propósito de averiguar o conhecimento dos profissionais médicos, enfermeiros e técnicos sobre o tratamento mais indicado por estes aos pacientes renais crônicos, da região do estado de Minas Gerais. Este estudo qualitativo concluiu que: (1) A DP é um tipo de tratamento pouco recomendado na região; (2) A recomendação da DP para os pacientes não é uma opção de escolha dos profissionais prescritores, cerca de 90% dos casos, recomenda-se a Hemodiálise como 1º opção de tratamento. Esse nível de recomendações foi relacionado ao baixo nível de conhecimento dos profissionais de enfermagem acerca da DP.

Barbosa Silva e colaboradores (2019) em seu estudo descritivo propuseram analisar o conhecimento da equipe de enfermagem no cuidado do paciente dialítico em cuidado intensivo. O estudo de natureza qualitativa, mostrou que os profissionais da equipe de enfermagem necessitam de capacitação e programas educacionais voltados a essa prática, uma vez que a formação intensivista não aborda temas da nefrologia com a abordagem necessária a um cuidado eficiente ao paciente dialítico.

Saraiva e colaboradores (2019) em seu estudo transversal com profissionais enfermeiros e técnicos de enfermagem do centro de diálise acerca conhecimento sobre os cuidados necessários a manutenção da Fístula Arteriovenosa (FAV). Os resultados, por se relacionarem a profissionais de um setor específico de diálise, foram positivos e a maioria da equipe possuía um nível satisfatório de conhecimentos à boa prática dos cuidados necessários à FAV. Esse resultado pode apresentar, como explicação alternativa, ao bom desempenho, o grande número de capacitações e cursos realizados previamente pelos profissionais entrevistados.

Santos e colaboradores (2017) realizaram um estudo descritivo de corte transversal para averiguar o conhecimento dos profissionais de uma clínica de hemodiálise em relação ao conhecimento sobre Ressuscitação Cardiopulmonar - RCP. Os pacientes em diálise, em função de todos os fatores do paciente renal crônico, sofrem um maior risco de eventos relacionados a parada cardíaca, o nível de conhecimento acerca da RCP é extremamente importante para a qualidade do serviço. O estudo quantitativo mostrou que: (1) apenas 20% dos profissionais apresentaram nível de conhecimento satisfatório; (2) existe a necessidade latente de capacitações e atualizações constantes nos diversos setores da assistência.

Andrade e seus colaboradores (2018), promoveram uma pesquisa qualitativa desenvolvida à luz do referencial de James Reason (1998), teoria que busca promover o reconhecimento de problemas e indicações de fraquezas sem culpar exclusivamente o profissional, utilizando-se uma técnica que busque compreender os problemas de um aspecto mais amplo. A partir desta teoria, buscou avaliar a qualidade dos conhecimentos dos profissionais de enfermagem no cuidado a pacientes críticos em tratamento dialítico. O resultado mostrou que é necessário aperfeiçoar o programa de treinamento para o manuseio de pacientes em hemodiálise contínua, já que a formação da graduação, por si só, não oferece um suporte teórico-prático para o manejo desses pacientes, o que pode ocasionar em erros, eventos adversos e resultados prejudiciais a saúde do paciente crítico.

Eixo 2. Nível de conhecimento e capacitação de pacientes em tratamento dialítico;

Furtado e colaboradores no ano de 2006, realizaram um estudo descritivo em uma clínica, conveniada ao Sistema Único de Saúde - SUS, para tratamento de pacientes com Insuficiência Renal (IR) em Fortaleza no estado do Ceará, clínica apresentava 180 pacientes em tratamento, porém foram escolhidos aleatoriamente para participar do estudo 21 pacientes. O objetivo do estudo foi de avaliar o conhecimento dos pacientes sobre o tratamento dialítico, e, em especial, sobre a Fístula Arteriovenosa (FAV). O estudo qualitativo concluiu que a percepção dos pacientes acerca do tratamento ainda é defasada, o conhecimento prévio dos pacientes, principalmente no que tange anatomia e fisiologia, prejudicou bastante a aprendizagem do conteúdo ministrado. (FURTADO & LIMA, 2006).

Nerbass e seus auxiliares (2010) em seu estudo de corte transversal objetivou avaliar a adesão e o conhecimento sobre o tratamento da hiperfosfatemia em pacientes hiperfosfatêmicos em hemodiálise. Existiam 380 pacientes em tratamento no do Centro de Tratamento de Doenças Renais, em três cidades de Santa Catarina, sendo selecionados 112 como amostra final. Foi aplicado um questionário com questões fechadas (quatro questões) sobre as consequências da hiperfosfatemia, além de avaliar exames bioquímicos. A média de acertos para os itens de verificação de aprendizagem foram acima de 70% concluíram então que os pacientes apresentaram um nível satisfatório de conhecimento sobre as consequências e o tratamento da hiperfosfatemia, atribuindo o resultado a atuação de orientação da equipe multiprofissional.

Pessoa e Linhares (2015) propuseram identificar o conhecimento, a atitude e a prática dos pacientes em hemodiálise sobre autocuidado com fístula arteriovenosa. A amostra foi composta por 30 pacientes que realizavam hemodiálise por meio de fístula arteriovenosa no Hospital Barão de Lucena em Recife – PE. O instrumento de coleta de dados foi um questionário separado em quatro partes: (1) abordava dados sócio demográficos; (2) conhecimentos sobre a FAV; (3) prática de cuidado com a FAV; e (4) prática do autocuidado com a FAV. O que versa sobre a segunda parte do questionário, mostra que 97% dos pacientes possuíam conhecimento inadequado sobre a FAV. Sobre o autocuidado mais de 80% da amostra citou redução de peso e diminuição de ingesta hídrica.

Roberto e colaboradores (2008) em seu estudo transversal tinha como objetivo de verificar o conhecimento dos pacientes acerca do processo de hemodiálise, bem como averiguar possíveis fatores interferentes nesse conhecimento. Neste estudo foi aplicado questionário com 12 itens para uma amostra de 67 pacientes. Como resultados significativos, observou-se que existiu diferenças estatisticamente significativas para o grupo que possuía nível superior quando comparado ao grupo com nível médio ($p < 0,05$) em relação aos conhecimentos sobre hemodiálise. Correlação entre a escolaridade ($r = 0,377$) e número de respostas corretas; e correlação negativa ($r = -0,248$), no que tange a idade e o número de respostas corretas, ou seja, quanto menor a idade, menor o número de respostas corretas, porém destaca-se que são baixas essas correlações.

Ferreira et al. (2018) propuseram em seu estudo identificar a relação das variáveis socioeconômicas com os indicadores do resultado de enfermagem conhecimento no processo da doença. Cinquenta e um pacientes renais participaram do estudo que foi realizado em um hospital público de Pernambuco. Foi aplicado na amostra de participantes questionário que era composto: (1) questões sobre dados sociodemográficos e clínicos e (2) questões relacionadas aos indicadores do resultado da Classificação dos Resultados de Enfermagem (NOC, da sigla em inglês) no que versa sobre o conhecimento ao processo de doença. Evidenciaram em sua pesquisa que em nenhum dos indicadores de resultado os participantes possuíam conhecimento classificado como substancial ou amplo. Concluindo que o conhecimento sobre a doença renal crônica pode ser um fator importante, no que se refere à adesão e enfrentamento da patologia pelo paciente.

Eixo 3. Avaliação da eficácia de programas educacionais e dos serviços com foco na melhora do atendimento ao público e melhora do tratamento.

Padilha e colaboradores (2018) abordaram em sua pesquisa a temática do conhecimento do paciente renal crônico sobre seu tratamento. Buscou-se entender quais lacunas e percepções dos pacientes sobre o tratamento deveriam ser sanadas e abordadas em uma estratégia de promoção da saúde e bem-estar desses pacientes. O estudo realizado com 30 pacientes de uma unidade de terapia dialítica do interior do estado de São Paulo, concluiu que: (1) O principal responsável pela educação e orientação sobre o tratamento é o profissional de enfermagem, não diferenciado pelo artigo se nível técnico ou superior. Essa responsabilidade do enfermeiro, muitas vezes, é dificultada pelos fatores individuais de cada unidade. Porém torna-se necessária a reorientação prática para melhorar esse processo de ensino. (2) Os pacientes possuem maiores tipos de dúvidas sobre o Eixo Descobrir a doença, onde os pacientes relataram dúvidas sobre a doença. (3) Outro eixo descrito é o dia a dia do paciente com questões e dúvidas sobre a alimentação, auxílio familiar e do próprio tratamento de Hemodiálise e sobre a Alimentação. (4) Outro eixo conclusivo foi o de Conformidade e esperança, que mostrou que a maioria dos pacientes desconhecem o caráter permanente do tratamento de Hemodiálise.

Cesarino e Casagrande (1998) buscaram contribuir o conhecimento da atividade educativa do enfermeiro com os pacientes renais crônicos em tratamento de hemodiálise, proporcionando a melhoria na qualidade de vida desses pacientes. O estudo qualitativo, com uma abordagem de pesquisa ação, buscou usar o referencial de Freire (1992), referencial de modelo de ensino integrado, em que a relação hierárquica é desconsiderada e tanto paciente como enfermeiro constroem juntos o conhecimento a ser incorporado na vida e no tratamento do paciente. Essa pesquisa, realizada com oito pacientes renais crônicos de um hospital do estado de São Paulo, buscou conhecer a capacidade de intervenção do enfermeiro por meio da educação conscientizadora e concluiu-se que: (1) O ensino e acompanhamento persistente, promovido pela parceria Enfermeiro-paciente, possui efeitos duradouros e aplicáveis na vida e tratamento do paciente dialítico. (2) É necessário que haja uma alteração nas condutas usuais dos profissionais, podendo inserir novos tipos de abordagens de ensino e educação dos pacientes.

Araújo e colaboradores (2010) conduziram um estudo de coorte realizado com 33 pacientes renais do Hospital São Lucas da Pontifícia Universidade Católica (PUC). Nesse estudo, buscaram avaliar a qualidade e os efeitos produzidos pelo programa de ensino-aprendizagem em relação ao controle metabólico desses pacientes. O resultado avaliou que:

- (1) As ações educativas não produziram resultados efetivos na vida prática dos pacientes;
- (2) A boa compreensão nem sempre é suficiente para a manutenção de cuidados efetivos relacionados a essa temática por parte dos pacientes; e
- (3) Sugere-se um melhor acompanhamento contínuo e individualizado dos pacientes.

5. CONCLUSÃO

Analisar previamente os conhecimentos e entender as carências de conteúdos, considerados pré-requisitos para determinada atividade, são de extrema importância para a aprendizagem e a garantia de proporcionar capacitações que atendam às necessidades do serviço de saúde. Seguindo este eixo, a formação do profissional de enfermagem, de nível superior ou médio, não contempla os aspectos necessários ao atendimento eficiente do paciente dialítico, no que tange os centros de diálise e nas unidades de atenção ao paciente crítico. Deste modo, de acordo com o que vem sendo mostrado nas pesquisas, existe a real necessidade de capacitação e atualização constante desses profissionais para que o cuidado possa ser executado de maneira satisfatória.

A enfermagem tem muito a contribuir no processo de ensino e relação de construção de conhecimentos, o qual passa não só pela educação teórico-prática, mas também permeia as relações do enfermeiro e paciente no que tange a conhecimentos da situação familiar, vulnerabilidades e construção de um relacionamento de confiança. O que acaba permitindo uma educação efetiva que possibilita o autocuidado com qualidade. e reforça a necessidade de capacitação e atualização dos profissionais constantemente, uma vez que, foi observado que equipes onde capacitações e cursos são ministrados, geram um resultado satisfatório para a assistência, ensino e eficiência do tratamento.

O nível de conhecimento acerca do tratamento e manuseio dos pacientes críticos em diálise contínua ainda é insatisfatório e necessita de aperfeiçoamento na capacitação e atualização dos profissionais. Tais conhecimentos são de extrema importância para a mensurar o cuidado e proteger a vida dos pacientes críticos nessa situação. A capacitação e atualização dos profissionais tem sido a recomendação central de todos os artigos levantados nesta revisão, não só temas sobre TRS, mas também de situações de emergência. O nível de conhecimento dos profissionais do setor acerca do Suporte Básico de Vida e do Suporte Avançado de Vida foram insatisfatórios em 80% dos entrevistados.

O profissional de enfermagem é o principal responsável no ensino e orientação sobre o tratamento para pacientes em tratamento dialítico. Essa responsabilidade é reforçada com a necessidade de esclarecimentos aos pacientes, tanto sobre tratamento, dia a dia do paciente e prognósticos do tratamento. Essas dúvidas levam o enfermeiro a

perceber a necessidade de constante atualização e de uma reestruturação da estratégia de ensino.

A educação conscientizadora, quando utilizada pelos profissionais de enfermagem na educação dos pacientes sobre seu tratamento e doença, se realizado de forma contínua e persistente, apresenta resultados expressivos e aplicáveis na vida desses pacientes. Os conteúdos, quando ministrados de forma coletiva e teórica, não garantem uma aplicabilidade e efetividade do ensino-aprendizagem nos pacientes. Deste modo, surge a necessidade do acompanhamento individual e constante desses pacientes para uma melhora significativa não só nas avaliações teóricas, mas também na prática efetiva na utilização desse conhecimento adquirido.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como contribuições esta revisão integrativa apresentou o cenário o que vem sendo publicado na literatura sobre o conhecimento dos enfermeiros e paciente em TRS. Serve de contribuição para Organizações, investirem a busca de levantamento de necessidades de aprendizagem e incentivo de aplicações

A maioria dos artigos apresentou metodologia apenas qualitativa na coleta de dados, não informando instrumento de coleta de dados, tão pouco as evidências de validade dos instrumentos de coleta de dados, o que torna questionável a inferência dos resultados. Desta forma, torna-se importante para pesquisas futuras uso de estudos mistos (qualitativos e quantitativos) com instrumentos com evidências de validade.

Carece no cenário atual a realização de experimentos com grupo controle, apresentando os resultados com os tamanhos de efeito encontrados para futuramente serem realizadas metanálises destes estudos como forma de nortear tomadas de decisão na melhoria de capacitações e dos serviços de diálise.

5. REFERÊNCIAS

ARAUJO, Lílian Peres Righetto de; FIGUEIREDO, Ana Elizabeth Prado Lima; D'AVILA, Domingos Otavio Lorenzoni. Avaliação de programa de ensino-aprendizagem sobre metabolismo de cálcio e fósforo para pacientes em hemodiálise. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 44, n. 4, p. 928-932, 2010.

CESARINO, Claudia Bernardi; CASAGRANDE, Lisete Diniz Ribas. Paciente com insuficiência renal crônica em tratamento hemodialítico: atividade educativa do enfermeiro. **Revista latino-americana de enfermagem**, v. 6, n. 4, p. 31-40, 1998.

CICONELLI, Maria Ignez Ribeiro de Oliveira; ALVARES, Lia Hoelz. O trabalho da enfermeira na unidade de hemodiálise. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 27, n. 4, p. 499-509, 1974.

DE ANDRADE, Gustavo Baade et al. Ações do enfermeiro na capacitação do usuário e família em diálise peritoneal/Nurse actionsonuserandfamily training in peritoneal dialysis. **Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online**, v. 10, n. 2, p. 572-576, 2018.

DE SOUZA SANTOS, Mateus et al. Conhecimento da equipe de enfermagem do setor de hemodiálise sobre o atendimento a parada cardiorrespiratória. **HU Revista**, v. 43, n. 4, p. 375-381, 2017.

DE-ARAÚJO-FERREIRA, Jeysse Karla et al. Knowledge: disease process in patients undergoing hemodialysis. **Investigacion y educacionen enfermeria**, v. 36, n. 2, 2018.

DOS SANTOS GOMES, Andréia Pereira et al. O Conhecimento da Equipe de Enfermagem Sobre Cuidados com a Fistula Arteriovenosa em um Centro De Hemodiálise. **Editora Atena**, p. 1-388–416.

FURTADO, Angelina Monteiro; LIMA, Francisaca Elisângela Texeira. Conhecimento dos clientes em tratamento de hemodiálise sobre fístula artério-venosa. 2006.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria nº 389, de 13 de março de 2014. Define os critérios para a organização da linha de cuidado da Pessoa com Doença Renal Crônica (DRC) e institui incentivo financeiro de custeio destinado ao cuidado ambulatorial pré-

dialítico. **Diário Oficial da União da República Federativa do Brasil**, v. 151, n. 50, 2014.

NERBASS, Fabiana B. et al. Adesão e conhecimento sobre o tratamento da hiperfosfatemia de pacientes hiperfosfatêmicos em hemodiálise. **BrazilianJournalofNephrology**, v. 32, n. 2, p. 149-155, 2010.

PADILHA FERNANDES, Larissa et al. Necessidades de ações educativas-terapêuticas em um serviço de diálise renal no Brasil. **Enfermería Nefrológica**, v. 21, n. 1, p. 53-62, 2018.

PÁSSARO, Priscila Garpelli; D'ÁVILA, Ronaldo. Nursing educational intervention for the identification of Adverse Events in hemodialysis. **Revista brasileira de enfermagem**, v. 71, p. 1507-1513, 2018.

PEDROSO, Vanessa Soares Mendes et al. Ações do enfermeiro na capacitação do usuário e família em diálise peritoneal. **Revista de Pesquisa: Cuidado é fundamental online**, v. 10, n. 2, p. 572-576, 2018.

PESSOA, N. R. C.; LINHARES, F. M. P. Pacientes em hemodiálise com fístula arteriovenosa: conhecimento, atitude e prática. Esc Anna Nery [Internet]. 2015; [cited 2016 Mar 29]; 19 (1): 73-9.

ROBERTO, Everaldo Silva et al. Conhecimento de pacientes com insuficiência renal crônica sobre o tratamento dialítico. **Universitas: Ciências da Saúde**, v. 6, n. 2, p. 131-139, 2009.

SCHREIDER, Alyne; FERNANDES, Natália Maria da Silva. Avaliação do conhecimento sobre terapia renal substitutiva dos profissionais de saúde nas regiões de Juiz de Fora, São João Nepomuceno e Santos Dumont. **BrazilianJournalofNephrology**, v. 37, n. 3, p. 382-384, 2015.

SILVA, Paulo Eduardo Bastos Barbosa; DE MATTOS, Magda. Conhecimentos da equipe de enfermagem no cuidado intensivo a pacientes em hemodiálise/Knowledgeofthenursingteam in theintensivecaretopatientsonhemodialysis/Conocimientodel equipo de enfermeríaenlos cuidados intensivos para pacientes. **JOURNAL HEALTH NPEPS**, v. 4, n. 1, p. 200-209, 2019.

SOARES, Cassia Baldini et al. Revisão integrativa: conceitos e métodos utilizados na enfermagem. **Revista Escola de Enfermagem da Usp**, São Paulo, 2014.

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**, São Paulo, 2010.

TORREÃO, Cristina Lima; DE SOUZA, Sônia Regina; AGUIAR, Beatriz Gerbassi Costa. Cuidados de enfermagem ao cliente em diálise peritoneal: contribuição para prática e manejo clínico. **Revista de Pesquisa: Cuidado é fundamental online**, v. 1, n. 2, 2009.

VIANNA, Cleverson Tabajara. Revisão de Literatura - definição das questões de pesquisa (estudos qualitativos e quantitativos). Florianópolis, 2018, 9p. Disponível em: <https://pt.slideshare.net/cleversontabajara1/metodologia-cientfica-quadro-resumo-para-auxiliar-a-definio-da-pergunta-de-pesquisa>>. Acesso em: 21 Out. 2019

ZAPATA-ZAPATA, María Adelaida; BERGONZOLI-PELAEZ, Gustavo; RODRIGUEZ, Alba Lucia. Eficacia educacional en control metabólico de diabéticos con diálisis peritoneal. **Revista Facultad Nacional de Salud Pública**, v. 35, n. 1, p. 49-57, 2017.